

**Tema:** Avaliação de sustentabilidade

### **As técnicas de avaliação de sustentabilidade**

Na avaliação de sustentabilidade, existem algumas técnicas que podem ser aplicadas, podemos citar a ACV (Process Life Cycle Assessment - LCA), o Insumo-Produto (Economic Input-Output Life Cycle Assessment – EIOLCA) e o Equilíbrio parcial e Equilíbrio geral principalmente.

A ACV se baseia em estudar os aspectos ambientais e os impactos potenciais ao longo da vida de um produto desde a aquisição da matéria-prima. Talvez as mudanças climáticas e as emissões de CO<sub>2</sub> sejam os principais impactos ambientais conhecidos devido a um processo produtivo, porém a produção pode atingir o meio ambiente de várias formas. Assim, os fluxos de matéria e energia envolvidos no ciclo de vida de um produto são medidos e relacionados a diversas categorias de impactos ambientais. Ao final, é possível compreender quais danos ou benefícios da fabricação e uso de um produto específico. A metodologia é essencialmente quantitativa: os resultados numéricos refletem as categorias de impacto e permitem, inclusive, comparações entre produtos semelhantes. Tal abordagem permite identificar os pontos críticos no ciclo de vida do produto e assim promover melhorias nos processos produtivos.

A Análise de Insumo-Produto é uma forma sistêmica de enxergar a economia, é uma ferramenta bastante útil para fornecer uma ordem de grandeza do montante de empregos, tributos e valor adicionado que serão criados por um determinado investimento em toda a cadeia produtiva. Seus princípios são a Tecnologia de Leontief, a matriz de Insumo-Produto, que representa um retrato da economia, os efeitos diretos, como que aumento de demanda de um determinado setor implica em um aumento de produção de igual magnitude no mesmo setor os efeitos e indiretos, como a geração de empregos indiretamente ligados a causa.

Portanto, a avaliação de sustentabilidade pode ser feita de diferentes formas, e a metodologia escolhida depende do objetivo da avaliação, dos dados e dos recursos disponíveis. As métricas usadas para a avaliação da sustentabilidade são distintas e, várias vezes, um produto pode ser mais sustentável em um aspecto e menos em outro. Neste caso, é muito difícil saber qual o melhor produto. O melhor caminho acaba sendo identificar estratégias onde as oportunidades resultem de cooperação (relações de ganha-ganha), e não de competição (relação de ganha-perde, ou perde-perde).